



Efeito da adição de Progen Detox® ao glyphosate sobre o controle de picão-preto

Universidade Federal de Viçosa

Isabela Pereira de Souza Schoaba¹; Francisco Cláudio Lopes de Freitas²; Ranielli Vieira Oliveira³; Rodrigo Magalhães Faria⁴; Wendel Magno de Souza⁵; Maria Carolina Gomes Paiva⁶.

¹Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (isabela.schoaba@ufv.br); ²Orientador, professor doutor pela Universidade Federal de Viçosa (francisco.freitas@ufv.br);

³Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa (raniellivoliveira@gmail.com); ⁴Doutorando pela Universidade Federal de Viçosa (rodrigo_faria159@yahoo.com.br);

⁵Doutorando pela Universidade Federal de Viçosa (wendelsouzaagro@gmail.com); ⁶Mestra pela Universidade Federal de Viçosa (mariacarolina7364@gmail.com).

Área temática: Agronomia; Grande área: Ciências Agrárias; Categoria do trabalho: Pesquisa.

Palavras-chave: *Bidens pilosa*; controle de plantas daninhas; safener.

Introdução

O uso do glyphosate em aplicações dirigidas em culturas perenes, tem como um dos principais entraves a intoxicação causada pela deriva do herbicida nas culturas. Recentemente, alguns trabalhos têm relatado redução na intoxicação das culturas mediante a adição de substâncias húmicas, como o Progen Detox®, à calda de herbicidas, com o glyphosate[1]. Entretanto, pouco se sabe sobre os efeitos da adição destas substâncias à calda sobre a redução na eficiência do controle das plantas daninhas.

Objetivos

Avaliar o efeito da adição de Progen Detox® à calda com glyphosate, em mistura no tanque, sobre o controle de picão-preto (*Bidens pilosa*).

Material e Métodos

- Laboratório de Manejo Integrado de Plantas Daninhas (UFV).
- Esquema fatorial 8x2.
- Oito doses de glyphosate (0; 90; 180; 360; 720; 1440; 2160 e 2880 g ha⁻¹), com e sem adição de Progen Detox® (3 L ha⁻¹).
- Unidade experimental: vaso com 3,6 dm³ de solo e uma planta de picão-preto.
- Plantas iniciando o florescimento: Aplicação dos produtos.
- ✓ Pulverizador costal pressurizado com CO₂;
- ✓ Barra com duas pontas do tipo leque TTI 110 02 espaçadas em 0,5 m;
- ✓ Pressão: 2,5 Bar;
- ✓ Volume de calda: 170 L ha⁻¹.



Figura 1: Aplicação dos produtos sob as plantas de picão preto iniciando o florescimento.

• Avaliações de intoxicação: 7, 14, 21 e 30 dias após aplicação (DAA).

□ Teste de Tukey 5 % e regressão.

Resultados e Discussão

Tabela 1: Porcentagem de intoxicação de plantas de picão-preto aos 7, 14, 21 e 30 DAA.

	Doses de glyphosate (g ha ⁻¹)							
	0	90	180	360	720	1440	2160	2880
7 DAA								
Sem detox	0A	26,66A	35,83A	55,83A	67,08A	80,42A	81,16A	88,00A
Com detox	0A	10,75B	25,00B	37,16B	58,83B	71,92B	80,58A	87,92A
14 DAA								
Sem detox	0A	29,16A	42,5A	72,91A	89,75A	91,67A	92,50A	95,66A
Com detox	0A	12,5B	20,42B	38,33B	65,00B	79,17B	95,08A	95,08A
21 DAA								
Sem detox	0A	30,41A	42,08A	92,17A	97,08A	98,33A	100A	100A
Com detox	0A	6,75B	23,91B	55,42B	92,33B	97,75A	100A	100A
30 DAA								
Sem detox	0A	23,75A	31,67A	94,83A	99,00A	99,68A	100A	100A
Com detox	0A	6,08B	20,41B	63,75B	96,75A	99,25A	100A	100A

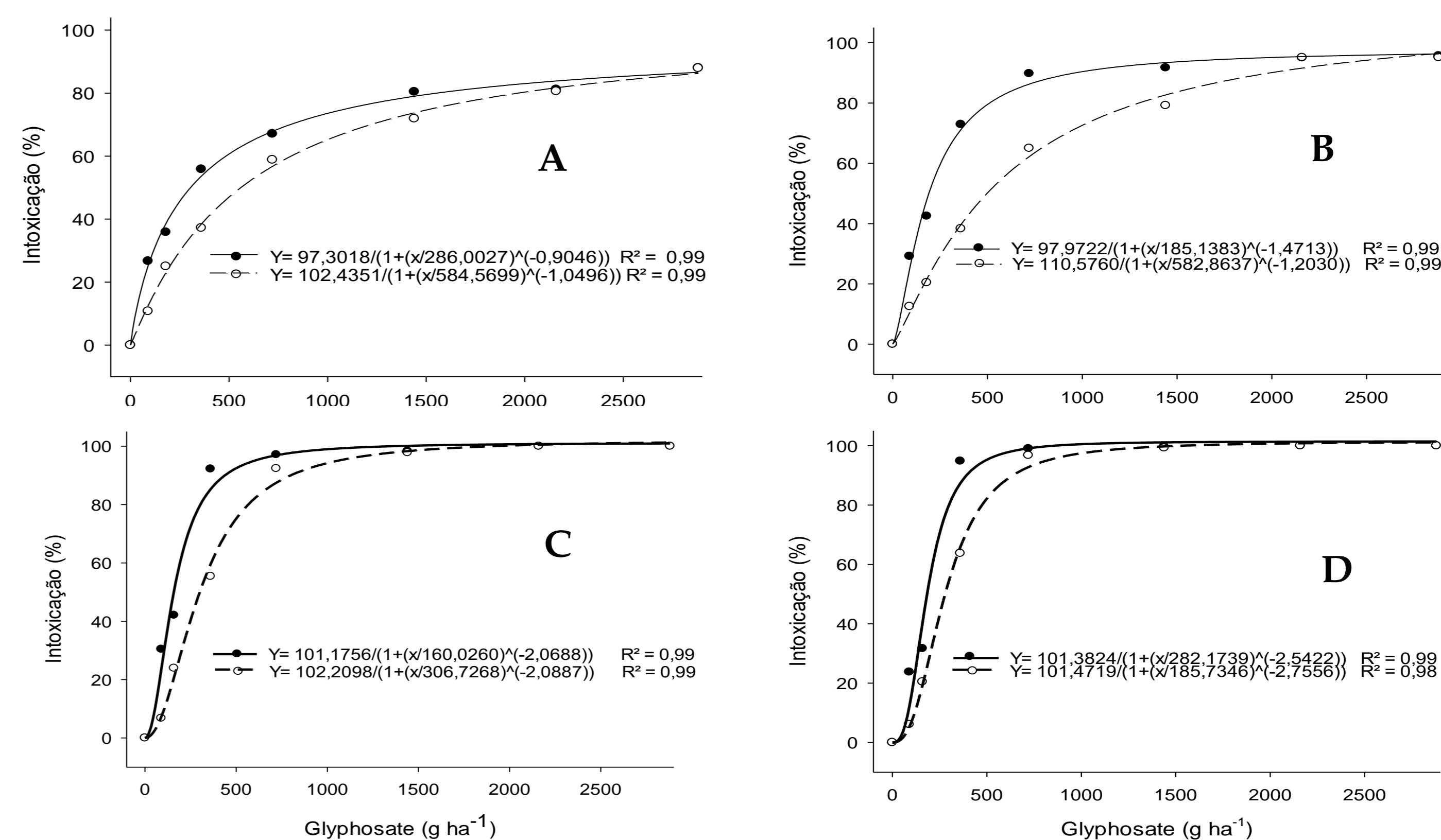


Figura 2: Intoxicação de picão-preto aos 7 DAA (A), 14 DAA (B), 21 DAA (C), 30 DAA (D) submetidas a aplicação de glyphosate isolado (•) e em mistura com Progen Detox® (°).

Conclusões

- A adição do Progen Detox® à calda retardou o efeito do glyphosate e reduziu o índice de controle de picão-preto.
- Mesmo com adição do Progen Detox® à calda detectou-se controle de picão-preto quando aplicada dose de glyphosate recomendada em bula (720 a 1.080 g ha⁻¹).

Bibliografia

¹TIMAC AGRO. Tecnologias: Fertilizantes líquidos. Página inicial. Disponível em: <<http://www.timacagro.com.br/tecnologia/progen/>>. Acesso em: 09 de jun. de 2019.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

